



Relatório de Actividades 2020

Introdução

- 1. Projecto editorial “Divergente” – página 2**
- 2. Documentário “Chelas Nha Kau” – página 3**
- 3. Curta-metragem “Nha Sunhu” – página 3**
- 4. Website do projecto African European Narratives - FCSH – página 4**
- 5. Documentário “Mar Bis II” – página 4**
- 6. Promoção de uma cidadania activa – página 4**
- 7. Sustentabilidade e estrutura cooperativa – página 5**



Introdução

A Bagabaga Studios prossegue a sua missão de produzir, investigar e formar nas áreas do multimédia, dos média digitais, da comunicação e das artes visuais, promovendo novas formas de acção, reflexão e consciencialização sobre uma cidadania global, informada e socialmente responsável. A cooperativa assume, através do seu projecto editorial, o compromisso de desenvolver jornalismo independente, narrativo e de investigação, centrado em vozes e temas muitas vezes ausentes do debate público.

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia de Covid-19 e pelas consequentes medidas de confinamento. Estas restrições limitaram a actividade da Bagabaga Studios, reduziram encontros presenciais, deslocações ao terreno e condicionaram processos de produção. Ainda assim, a equipa manteve os trabalhos em curso e adaptou metodologias, assegurando a continuidade dos projectos.

1. Projecto editorial “Divergente”

1.1. Continuação das investigações “Por ti, Portugal, eu juro!”, “Às escondidas, elas também fizeram a Revolução” e “Fronteira do Medo”

“Por ti, Portugal, eu juro!” avançou com recolha de testemunhos, pesquisa histórica e consolidação narrativa, apesar das limitações impostas pela pandemia.

Para “Às escondidas, elas também fizeram a Revolução”, deu-se continuidade ao levantamento documental e à realização de entrevistas com mulheres que estiveram na clandestinidade durante a ditadura. O trabalho focou-se em recolher testemunhos que correm o risco de desaparecer, e em reconstruir uma parte da história do 25 de Abril que raramente é contada.

“Fronteira do Medo”, a ser desenvolvida em parceria com o podcast Fumaça, é uma reportagem sobre racismo institucional onde se conta duas versões de uma mesma história: a de um polícia e a de um jovem de Chelas.



1.2. Lançamento da reportagem “Demasiado novo para ser velho”

(<https://demasiadonovo.divergente.pt/>)

Em 2020 foi publicada a reportagem multimédia “Demasiado novo para ser velho”, que aborda o desemprego acima dos 55 anos — uma realidade estrutural que permanece invisível nas estatísticas oficiais. A investigação acompanha quatro protagonistas: Guiomar, Rui, Alice e António, mulheres e homens que, apesar de carreiras longas e qualificações diversas, foram empurrados para a margem pelo mercado de trabalho.

Equipa envolvida

Diogo Cardoso, José Magro, Margarida David Cardoso, Manuel Almeida, Sofia da Palma Rodrigues.

2. Documentário “Chelas Nha Kau”

Durante três anos, a Bagabaga Studios foi responsável pela dinamização de um atelier multimédia semanal que se propôs a dotar os jovens da zona J do Bairro do Condado, em Chelas, com ferramentas básicas para captação, edição e pós-produção de som e imagem, no âmbito do Programa Escolhas e promovido pela Associação Guineense de Solidariedade Social. O objectivo foi o de realizar um documentário de autoria colectiva que responda à pergunta: “O que é ser jovem na Zona J?”. Em 2020, foi finalizado e estreado no 18º Doclisboa - Festival Internacional de Cinema.

Equipa envolvida

Ana Bragança, Diogo Cardoso, Luciana Maruta, Ricardo Venâncio Lopes, Sofia da Palma Rodrigues, Thiago Dantas.

3. Curta-metragem “Nha Sunhu”

Produção de um filme ficcional sobre a vinda de jogadores de futebol menores de África e da América do Sul para a Europa. Issa, futebolista bissau-guineense que joga em Portugal, é contactado por dois realizadores de cinema que desejam saber mais sobre a sua vida. “Nha Sunhu” conta a sua história e debate o lugar no qual os realizadores de cinema tendem a posicionar-se.

**Equipa envolvida**

Diogo Cardoso, José Magro, Ricardo Lopes, Sofia da Palma Rodrigues, Thiago Dantas.

4. Website do projecto African European Narratives - FCSH

Desenvolvimento de funcionalidades adicionais de uma página web para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL): 1) Criação de uma nova secção no website, um Glossário de Termos, para abrigar conteúdos gerados pelo utilizador, que deverão ser inseridos através de um questionário; 2) um motor de pesquisa e filtragem dos Termos inseridos; e 3) Backoffice de gestão dos conteúdos e utilizadores da mesma secção.

Equipa envolvida

Ana Bragança, Ana Grave, Manuel Almeida.

5. Documentário “Mar Bis II”

Produção de um filme e de uma série fotográfica para o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, para divulgação do que é uma campanha oceanográfica e da sua importância a um público mais alargado.

Equipa envolvida

Diogo Cardoso, Ricardo Lopes, Sofia da Palma Rodrigues.

6. Promoção de uma cidadania activa

Os constrangimentos pandémicos condicionaram as actividades públicas da cooperativa.

6.1. Apresentações públicas, conversas e exposições**7 de Novembro de 2020**

Seleção do documentário “Elalab – O Zé quer saber porquê” para o festival Entre Olhares – Mostra de Cinema Português. O filme, que aborda o impacto das



alterações climáticas numa aldeia da Guiné-Bissau, foi exibido no cinema Castello Lopes, no Fórum Barreiro, na secção “Retratos do Mundo / DOC”.

25 de Outubro de 2020

Estreia mundial do documentário “Chelas nha Kau”, no 18.º Doclisboa – Festival Internacional de Cinema. A sessão decorreu no Auditório Emílio Rui Vilar, na Culturgest, e contou com a atuação ao vivo de membros do coletivo Bataclan 1950, numa apresentação muito participada.

7. Sustentabilidade e estrutura cooperativa

Em 2020, apesar das dificuldades colocadas pela pandemia, a Bagabaga Studios manteve a sua actividade e reforçou o modelo cooperativo como estrutura de trabalho colaborativa e sustentável. Foram ainda aprofundadas parcerias estratégicas e submetidas candidaturas para apoiar investigações jornalísticas e próximos trabalhos, garantindo a continuidade da cooperativa e do projecto editorial Divergente num contexto particularmente desafiante para o sector cultural e mediático. Destaca-se, também, a confirmação de um apoio trianual da Civitates à Divergente para a profissionalização do seu trabalho jornalístico.